



M.
A. M.
F. M.
M.

MUNICÍPIO DA MADALENA

CONTRIBUINTE N.º 512 070 946

PRESENTE À REUNIÃO DE 13.04.11
DELIBERAÇÃO: Aprovar os documentos de prestação de contas do ano 2010, que totaliza, no recibo, 6.211,24,60€ e no despesa, 6.409,746,82.
Madalena, 13/06/2011
O Presidente

+ e remeter à S.M. para a competente apreciação das respectivas autoridades autárquicas

Município da Madalena

Relatório de Gestão e Contas

Ano 2010

11
Aberto
facto
15

g.
15
SN



Relatório de Gestão

Exercício Económico

2010

A handwritten signature in black ink is visible above the stamp. The stamp itself is circular with the text "MUNICÍPIO DA MADALENA DO PICO" around the perimeter and "2010" in the center.

O Município da Madalena do Pico, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do art. 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5/A/2002, de 11 de Janeiro, e no n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, e de acordo com o estipulado pela alínea i) do n.º 1 do art. 68.º da já referida Lei n.º 169/99, elabora o presente Relatório de Gestão referente ao exercício de 2010, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

O Relatório de Gestão, como documento de prestação de contas visa disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre o Município, destinando-se a um conjunto abrangente de destinatários e utilizadores da informação nele contida.

Procura-se espelhar a actividade desenvolvida pelo executivo na afectação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Municípios da Madalena em particular.

O presente Relatório inicia-se com a análise da Execução Orçamental através das Grandes Opções do Plano (inclui o Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes), seguido da Execução do Orçamento da Receita e Despesa. Posteriormente, apresenta-se a análise da situação Económica e Financeira, bem como a evolução das dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo, terminando com os anexos às Demonstrações Financeiras.

Uma palavra de atenção e reconhecimento aos trabalhadores do Município relevando o empenhamento e dedicação à causa autárquica numa demonstração de claro entendimento do rumo que o Executivo tem prosseguido.



Índice

1.	Análise da Execução Orçamental.....	7
1.1.	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	7
1.2.	Actividades Mais Relevantes (AMR)	13
1.3.	Grandes Opções do Plano (GOP) - PPI e AMR	16
1.4.	Orçamento	19
1.4.1.	Orçamento da Receita	20
1.4.1.1.	Receitas Correntes.....	20
1.4.1.2.	Receitas de Capital	21
1.4.1.3.	Análise Global da Receita	22
1.4.2.	Orçamento da Despesa	27
1.4.2.1.	Despesas Correntes.....	27
1.4.2.2.	Despesas de Capital	29
1.4.2.3.	Análise Global da Despesa	30
2.	Análise da Situação Económica e Financeira.....	36
2.1.	Balanço	36
2.1.1.	Imobilizado.....	38
2.1.2.	Disponibilidades.....	39
2.1.3.	Dividas à Banca.....	39
2.1.4.	Capacidade de Endividamento.....	40
2.2.	Demonstração de Resultados (Por Natureza).....	42
3.	Evolução das Dividas de Curto, Médio e Longo Prazo	45
3.1.	Dívidas de Terceiros	45
3.2.	Dívidas a Terceiros	45
4.	Proposta de Aplicação de Resultados	46
8.	Anexos às Demonstrações Financeiras.....	42
8.1.	Caracterização da Entidade	42
8.1.1.	Identificação.....	42
8.1.2.	Legislação.....	42
8.1.3.	Estrutura Organizacional.....	42



8.1.4. Descrição Sumária das Actividades	43
8.1.4.1. Divisão Administrativa e Financeira (DAF).....	43
8.1.4.2. Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos	44
8.1.5. Recursos Humanos.....	45
8.1.6. Organização Contabilística	46
8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	46
8.2.3. Critérios Valorimétricos	47
8.2.6. Despesa de Instalação e Investigação e Desenvolvimento	48
8.2.12. Imobilizações Corpóreas em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia e reversíveis.....	48
8.2.13. Locação Financeira.....	48
8.2.15. Bens de domínio público que não são objecto de amortização	48
8.2.16. Entidades Participadas	49
8.2.26. Descrição de responsabilidades assumidas em compromissos futuros	49

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Investimento por Sectores Estruturais	7
Tabela 2 – PPI - Evolução do Investimento Realizado	11
Tabela 3 – Investimento por Sectores Estruturais	12
Tabela 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado	14
Tabela 5 – Investimento Realizado com Grandes Opções do Plano (GOP)	15
Tabela 6 – GOP - Evolução do Investimento Realizado	16
Tabela 7 – Resumo da Execução Orçamental	17
Tabela 8 – Receitas Correntes.....	18
Tabela 9 – Receitas de Capital.....	19
Tabela 10 – Transferências do Orçamento de Estado.....	20
Tabela 11 – Transferências do Orçamento de Estado.....	20
Tabela 12 – Retenções relativas ao Serviço Nacional de Saúde (SNS)	21
Tabela 13 – Evolução da Receita	21
Tabela 14 – Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)	21



Tabela 15 – Evolução da Natureza da Receita.....	22
Tabela 16 – Evolução da Execução Orçamental da Receita	23
Tabela 17 – Despesas Correntes	24
Tabela 18 – Despesas de Capital.....	25
Tabela 19 – Exercício Económico de 2010	26
Tabela 20 – Evolução da Execução Orcamental da Despesa – 2002 a 2010.....	26
Tabela 21 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital	27
Tabela 22 – Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1).....	27
Tabela 23 – Evolução da Despesa em %.....	28
Tabela 24 – Saldo entre Receitas e Despesas (Correntes e Capital).....	30
Tabela 25 – Balanço	31
Tabela 26 – Imobilizado	32
Tabela 27 – Disponibilidades	33
Tabela 28 – Dívidas à Banca	33
Tabela 29 – Evolução da Dívida à Banca em 2010.....	33
Tabela 30 – Limites ao Endividamento para 2010.....	34
Tabela 31 – Endividamento Líquido em 31 de Dezembro de 2010.....	34
Tabela 32 – Situação face aos limites em 31 de Dezembro de 2010	35
Tabela 33 – Demonstração de Resultados.....	36
Tabela 34 – Resultados Operacionais.....	36
Tabela 35 – Resultados Financeiros	37
Tabela 36 – Resultados Extraordinários.....	37
Tabela 37 – Resultado Líquido.....	37
Tabela 38 – Dívidas de Terceiros.....	38
Tabela 39 – Dívidas a Terceiros.....	38

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – PPI – Evolução do Investimento Realizado	12
Gráfico 2 - PPI - Evolução do Investimento Realizado (em %)	13
Gráfico 3 – AMR - Evolução do Investimento Realizado	16
Gráfico 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado (em %)	16
Gráfico 5 - Investimento Per Capita	17
Gráfico 6 – GOP – Evolução do Investimento Realizado	18



Gráfico 7 – GOP - Evolução do Investimento Realizado (em %)	19
Gráfico 8 – Evolução da Receita	25
Gráfico 9 – Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital	25
Gráfico 10 - Evolução da Natureza da Receita.....	26
Gráfico 11 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente.....	28
Gráfico 12 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total	29
Gráfico 13 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital.....	32
Gráfico 14 – Evolução da Despesa	32
Gráfico 15 – Evolução da Despesa em %	33
Gráfico 16 – Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes.....	34
Gráfico 17 – Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital.....	34
Gráfico 18 – Evolução Temporal da Receita e da Despesa.....	35



1. Análise da Execução Orçamental

A Actividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2010, correspondeu relativamente aos objectivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- O grau de execução do Orçamento ascendeu a 62,94% correspondendo a compromissos assumidos na ordem de 7.807.891,10 €;
- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Actividades Mais Relevantes (AMR's)), foi de aproximadamente 49,27% que corresponde a despesa paga no montante de 3.059.900,55 €;

1.1. Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

A Tabela abaixo ilustrada, sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI, correspondendo a uma taxa de realização global na ordem de 33,7%, com um investimento correspondente de 1.537.476,17 €.

Investimento por Sectores Estruturais

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	280.976,00 €	460.410,50 €	257.948,38 €	56,0%
01	2.1	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	37.400,00 €	36.650,00 €	18.324,00 €	50,0%
02	1.1	Ensino não Superior	127.900,00 €	108.400,00 €	94.228,07 €	86,9%
02	3.2	Acção Social	124.000,00 €	74.000,00 €	17.074,61 €	23,1%
02	4.2	Ordenamento do Território	62.500,00 €	53.125,00 €	0,00 €	0,0%
02	4.4	Abastecimento de Água	578.000,00 €	573.000,00 €	68.866,96 €	12,0%
02	4.6	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	220.431,00 €	251.031,00 €	118.887,63 €	47,4%
02	5.1	Cultura	58.000,00 €	48.000,00 €	23.048,90 €	48,02%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	562.500,00 €	945.313,50 €	36.116,36 €	3,8%
03	3.1	Transportes Rodoviários	2.146.693,00 €	2.015.868,00 €	902.981,28 €	44,8%
			Total	4.198.400,00 €	4.565.798,00 €	1.537.476,17 €
						33,7%

Tabela 1 – Investimento por Sectores Estruturais

*AA
António
M
RS*

Projectos não Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Remodelação total do Edifício dos Paços do Concelho, apesar de tal facto, o projecto apresenta um nível de execução global de 96,70%;

Funções Sociais:

Ordenamento do território

- Revisão do plano director Municipal;

Protecção do meio ambiente e conservação da natureza

- Construção de Balneários na Terra do Pão;

Desporto, recreio e lazer

- Remodelação do Estádio Municipal da Madalena;

Funções Económicas:

Transportes rodoviários

- Arruamento Junto à Escola Cardeal Costa Nunes;
- Requalificação do Centro da Vila – 2ª Fase;

Projectos Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Aquisição de mobiliário para Edifício dos Paços do Concelho – 2.391,00 €
- Reparação e conservação de Edifícios Municipais – 52.851,13 €
- Equipamento de Informática – 10.516,00 €
- Software Informático – 5.595,16 €
- Equipamento Administrativo – 6.150,17 €
- Ferramentas e Utensílios – 1.174,76 €
- Equipamento Básico – 9.270,14 €



- Aquisição do Edifício Sede da Junta de Freguesia de São Mateus – 170.000,00 €

Protecção Civil e Luta Contra Incêndios

- Plano Municipal de Emergência – 13.707,00 €
- Revisão do Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil da Madalena – 4.617,00 €

Funções Sociais:

Ensino não Superior

- Ampliação da EB 2,3/S e Construção de Edifício destinado a educação pré-escolar e ensino 1º e 2º anos escolaridade da freguesia da Madalena – 1ª Fase – 94.228,07 €

Acção Social

- Agregados familiares carenciados do Município:
 - Apoio em materiais para habitação – 17.074,61 €

Abastecimento de Água

- Construção / Ampliação / Remodelação do sistema de abastecimento de águas no Concelho – 41.825,30 €
- Reparação e Conservação da Rede de Águas e Câmaras de Perda de carga – 8.806,66 €
- Aquisição e Reparação de Maquinaria e Equipamento:
 - Equipamento básico – 5.052,00 €
- Execução de Ramais Domiciliários – 7.303,00 €
- Aquisição de contadores de água – 5.880,00 €

Protecção do meio ambiente e conservação da natureza

- Intervenção em caminhos Municipais danificados por intempéries – 14.521,00 €
- Melhoramentos de zonas verdes e áreas urbanas – 20.748,84 €
- Melhoramentos de zonas balneares – 64,19 €
- Cemitérios Municipais – 83.553,60 €

Cultura

- Iluminação das festas Concelhias e Natal – 11.799,87 €
- Implementação do Centro de Formação Artística – 11.249,03 €



Desporto, recreio e lazer

- Construção de mini-campo desportivo – 11.965,50 €
- Melhoramento e conservação do complexo desportivo Municipal – 24.150,86 €

Funções Económicas:

Transportes rodoviários

- Pavimentação de arruamentos Municipais – 169.395,47 €
- Beneficiação de arruamentos Municipais – 201.624,69 €
- Abertura de novos arruamentos – 2.822,43 €
- Requalificação rede viária municipal – 368.437,38 €
- Reabilitação e correcção de estradas:
 - Materiais – 10.675,78 €
 - Reabilitação – 124.030,86 €
- Aquisição de maquinaria e equipamento:
 - Equipamento de transporte – 12.712,71 €
 - Viaturas de recolha de lixo – 4.674,96 €
- Iluminação de arruamentos públicos – 8.607,00 €

No que concerne aos projectos do PPI executados, a destacar o programa 3.1 (Transportes Rodoviários) do objectivo respeitante a Funções Económicas, com um total de investimento realizado no exercício de 2010 no valor de 902.981,28 €, montante maioritariamente alocado aos projectos 2008/35 Pavimentação de Arruamentos Municipais (169.395,47 €), 2008/36 Beneficiação de Arruamentos Municipais (201.624,69 €), 2008/39 Abertura de Novos Arruamentos (2.822,43 €) e 2009/31 Requalificação da Rede Viária Municipais (368.437,38 €).

Na página seguinte, ilustra-se a evolução do investimento realizado, utilizando como indicador a Execução do PPI em percentagem e valor absoluto, face à respectiva dotação definida.

Evolução do Investimento Realizado



Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Dotação Final	5.887.001,00 €	7.765.597,00 €	5.927.110,00 €	5.153.886,00 €	5.428.143,51 €	5.153.940,00 €	6.625.018,00 €	6.640.990,00 €	4.565.798,00 €
Realizado	2.357.496,48 €	2.058.644,37 €	2.440.441,49 €	1.694.430,42 €	2.259.978,13 €	3.341.494,72 €	2.634.439,55 €	3.860.607,11 €	1.637.476,17 €
Taxa de Realização	39,4%	26,5%	41,2%	30,9%	41,6%	64,8%	39,8%	58,0%	33,7%

Tabela 2 – PPI - Evolução do Investimento Realizado

O seguinte gráfico evidencia o montante de investimento realizado em cada um dos exercícios económicos analisados:

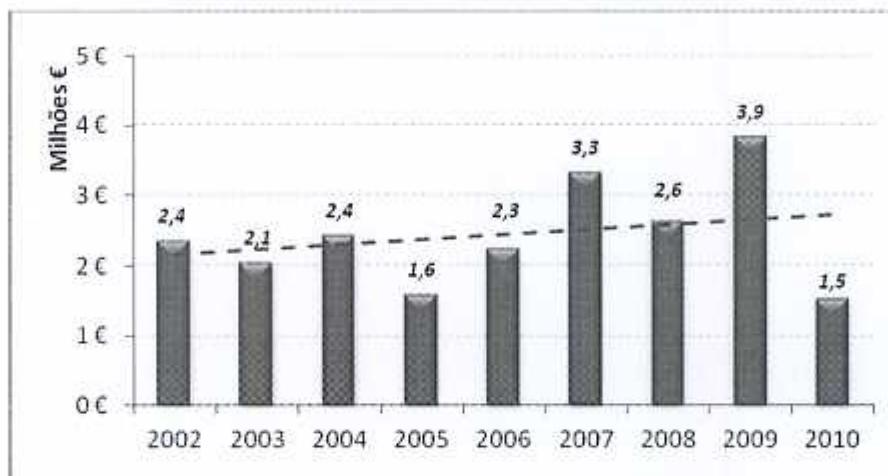


Gráfico 1 – PPI – Evolução do Investimento Realizado

No gráfico seguinte pode-se observar a taxa de execução do PPI em cada exercício face à respectiva dotação definida:

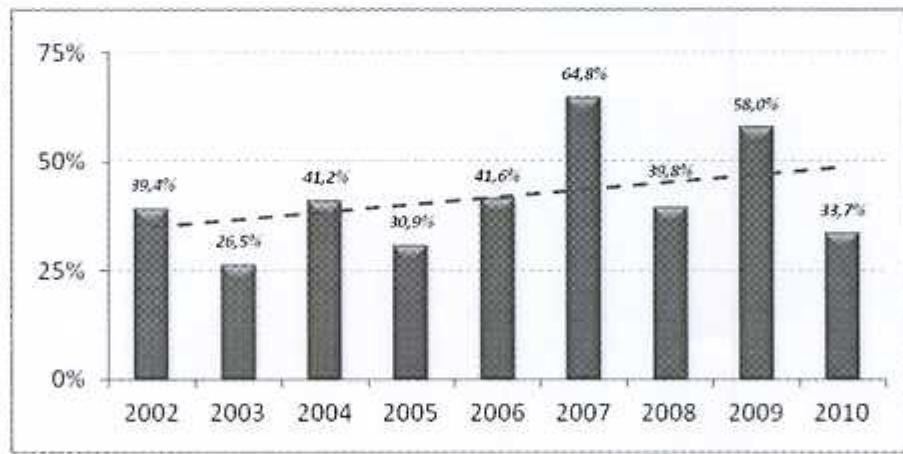


Gráfico 2 - PPI - Evolução do Investimento Realizado (em %)



1.2. Actividades Mais Relevantes (AMR)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem as AMR's, correspondendo a uma taxa de realização global na ordem de 92,6% da dotação total com um investimento correspondente na ordem de 1.522.424,38 €.

Investimento por Sectores Estruturais

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	1.000,00 €	177.000,00 €	176.000,00 €	99,4%
01	2.1	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	8.000,00 €	23.000,00 €	23.000,00 €	100,0%
02	1.1	Ensino não Superior	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	100,0%
02	3.2	Acção Social	32.000,00 €	32.000,00 €	10.648,66 €	33,3%
02	5.1	Cultura	194.500,00 €	139.800,00 €	75.760,00 €	54,2%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	756.158,00 €	896.358,00 €	875.776,37 €	97,7%
02	5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	72.100,00 €	27.850,00 €	21.200,00 €	76,1%
03	2.0	Indústria e Energia	35.728,00 €	35.728,00 €	27.346,43 €	76,54%
03	3.1	Transportes Rodoviários	308.000,00 €	308.000,00 €	307.692,92 €	99,9%
Total			1.412.486,00 €	1.644.736,00 €	1.522.424,38 €	92,6%

Tabela 3 – Investimento por Sectores Estruturais

Projectos não Executados

Funções Sociais:

Desporto, recreio e lazer

- Prémios por mérito desportivo;

Projectos Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Empresa Municipal – Área de actividades turística, desportivas e recreativas – 176.000,00 €

Protecção Civil e luta contra incêndios

- Associação Bombeiros Voluntários da Madalena – 23.000,00 €



Funções Sociais:

Ensino não Superior

- Apoio Escola Profissional do Pico – 5.000,00 €

Acção social

- Agregados familiares carenciados do Município
 - Apoio Financeiro – 6.148,66 €
- Terceira Idade
 - Apoio Grupo de Idosos do Concelho – 4.500,00 €

Cultura

- Apoio a investimentos de Instituições promotoras de cultura – 32.500,00 €
- Apoio a Instituições/Associações promotoras de cultura – 43.260,00 €

Desporto, recreio e lazer

- Financiamento do Pavilhão do Candelária Sport Clube:
 - Transferências Correntes – 23.852,81 €
 - Transferências de Capital – 85.373,56 €
- Apoio a Instituições/Associações promotoras de desporto – 616.550,00 €
- Apoio a Investimentos de Instituições promotoras de desporto – 150.000,00 €

Outras actividades cívicas e religiosas

- Apoio a Instituições de carácter cívico e religioso – 21.200,00 €

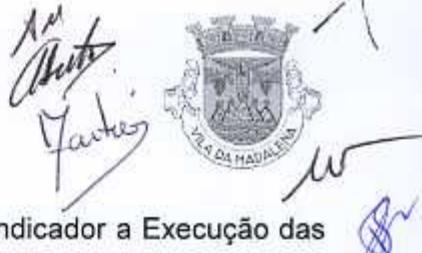
Funções Económicas:

Indústria e energia

- Protocolo com Associação Comercial e Industrial da ilha do Pico:
 - Transferências Correntes – 7.105,22 €
 - Transferências de Capital – 20.241,21 €

Transportes rodoviários

- Delegação de competências nas Juntas de Freguesia – 307.692,92 €



Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a Execução das AMR's em percentagem e valor absoluto, face à respectiva dotação final.

Evolução do Investimento Realizado com as AMR

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Dotação Final	1.064.700,00 €	1.514.172,00 €	1.304.511,00 €	1.512.700,00 €	1.531.650,48 €	1.324.537,00 €	1.429.816,00 €	1.856.903,47 €	1.644.736,00 €
Realizado	810.043,13 €	1.178.292,94 €	1.007.050,47 €	1.350.644,27 €	1.390.513,11 €	1.259.527,37 €	1.390.984,69 €	1.618.963,40 €	1.522.424,38 €
Taxa de Realização	76,8%	77,8%	77,2%	80,7%	80,8%	95,1%	97,3%	81,7%	92,6%

Tabela 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado

O gráfico abaixo evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados, em valor nominal:

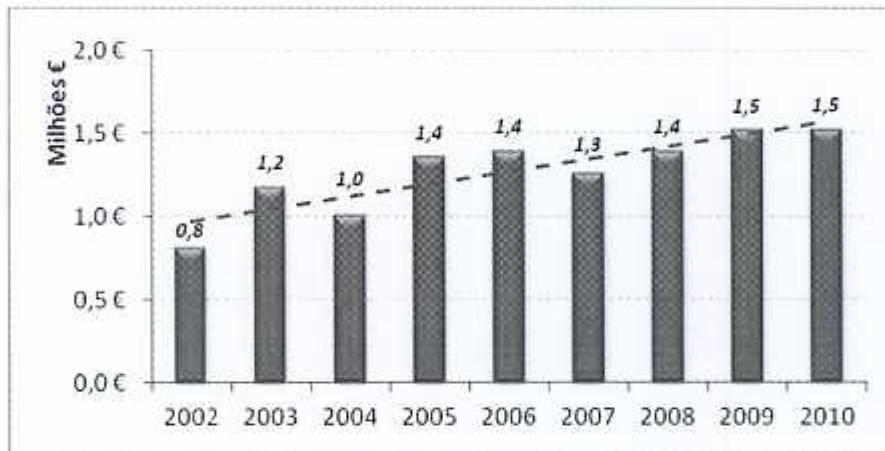
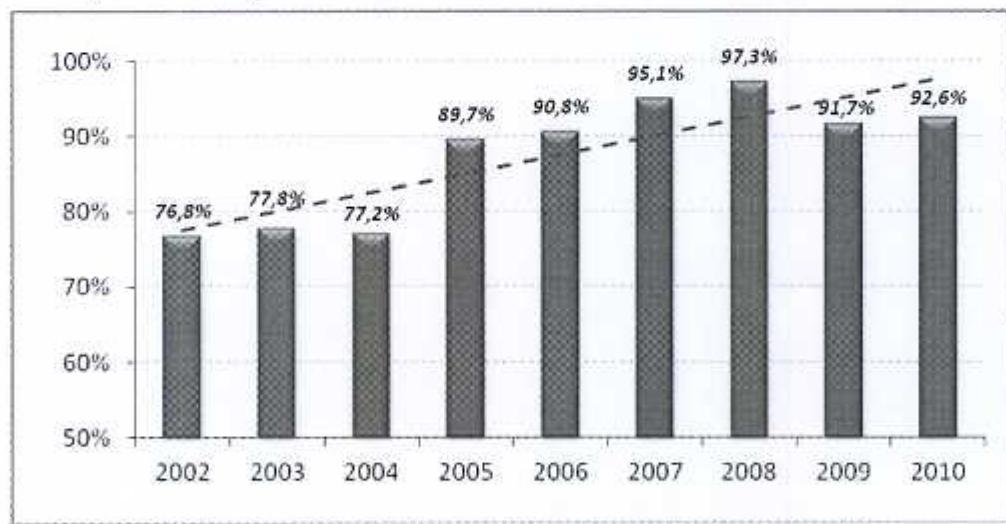


Gráfico 3 – AMR - Evolução do Investimento Realizado

No seguinte gráfico pode-se observar a evolução da taxa de execução das AMR's em cada exercício face à respectiva dotação definida:





1.3. Grandes Opções do Plano (GOP) - PPI e AMR

No que concerne ao Investimento referente às Grandes Opções do Plano, verificou-se um decréscimo para 498,68 € per capita.



Gráfico 5 - Investimento Per Capita

(*) O conceito de Investimento Per Capita corresponde ao quociente entre o valor realizado das Grandes Opções do Plano e a População Residente, com base nos CENSOS de 2001.

Investimento Realizado com Grandes Opções do Plano (GOP)

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	281.976,00 €	637.410,50 €	433.948,36 €	68,1%
01	2.1	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	45.400,00 €	59.650,00 €	41.324,00 €	69,3%
02	1.1	Ensino não Superior	132.900,00 €	113.400,00 €	99.228,07 €	87,5%
02	3.2	Acção Social	156.000,00 €	106.000,00 €	27.723,27 €	26,2%
02	4.2	Ordenamento do Território	62.500,00 €	53.125,00 €	0,00 €	0,0%
02	4.4	Abastecimento de Água	578.000,00 €	573.000,00 €	68.866,96 €	12,0%
02	4.6	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	220.431,00 €	251.031,00 €	118.887,63 €	47,4%
02	5.1	Cultura	252.500,00 €	187.800,00 €	98.808,90 €	52,6%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	1.318.658,00 €	1.841.671,50 €	911.892,73 €	49,5%
02	5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	72.100,00 €	27.850,00 €	21.200,00 €	76,1%
03	2.0	Indústria e Energia	35.728,00 €	35.728,00 €	27.346,43 €	76,54%
03	3.1	Transportes Rodoviários	2.454.693,00 €	2.323.868,00 €	1.210.674,20 €	52,1%
Total			5.610.886,00 €	6.210.534,00 €	3.059.900,55 €	49,3%

Tabela 5 – Investimento Realizado com Grandes Opções do Plano (GOP)



Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a Execução das GOP em percentagem e valor absoluto, face à respectiva dotação definida.

Evolução do Investimento Realizado

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Dotação Final	7.041.701,00 €	9.279.769,00 €	7.231.621,00 €	6.666.566,00 €	6.959.793,97 €	6.478.536,00 €	8.064.836,00 €	8.297.894,27 €	6.210.634,00 €
Realizado	3.167.538,61 €	3.236.937,31 €	3.447.491,96 €	2.951.274,69 €	3.050.491,24 €	4.601.022,09 €	4.025.424,24 €	5.369.560,51 €	3.059.900,55 €
Taxa de Realização	45,0%	34,9%	47,7%	44,3%	52,5%	71,02%	50,0%	64,7%	49,3%

Tabela 6 – GOP - Evolução do Investimento Realizado

O seguinte gráfico evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados.

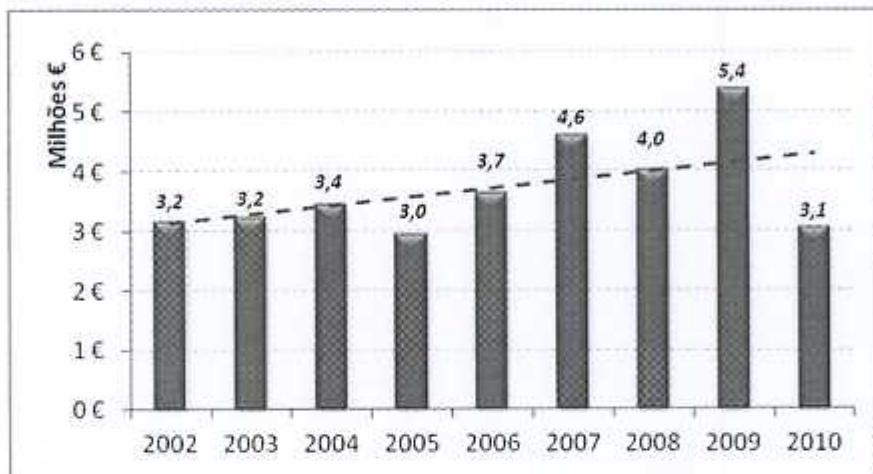


Gráfico 6 – GOP – Evolução do Investimento Realizado

No gráfico seguinte podemos observar a taxa de execução das GOP's em cada exercício face à respectiva dotação definida.

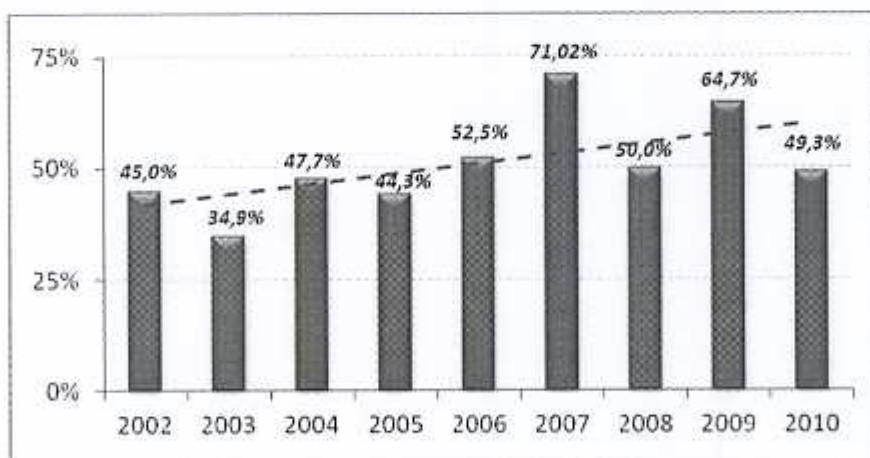


Gráfico 7 – GOP - Evolução do Investimento Realizado (em %)



1.4. Orçamento

Com o intuito de avaliar a execução orçamental, apresentam-se os seguintes mapas.

Resumo da Execução Orçamental

Na Gerência de 2010, as disponibilidades financeiras do Município da Madalena, da conta de execução orçamental, foram as seguintes:

	Valor
Saldo da Gerência Anterior (2009)	288.752,33 €
Receita Cobrada na Gerência	6.200.270,76 €
Soma	6.489.023,09 €
Reembolsos e restituições	10.971,92 €
Soma	6.499.995,01 €
Despesa efectuada na Gerência	6.409.746,82 €
Saldo para a Gerência seguinte (2011)	90.248,19 €

Tabela 7 – Resumo da Execução Orçamental

1.4.1. Orçamento da Receita

1.4.1.1. Receitas Correntes

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da Autarquia. Com uma execução inferior à dotação inicial, os 3.781.005,64 € representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da Autarquia.

O seguinte mapa, ilustra a execução da receita corrente cobrada.

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
01	Impostos Directos	353.401,00 €	423.211,04 €	11,19%	119,8%
02	Impostos Indirectos	21.422,00 €	14.436,77 €	0,38%	67,4%
04	Taxas, multas e outras penalidades	53.320,00 €	34.348,96 €	0,91%	64,4%
05	Rendimentos da propriedade	19.091,00 €	7.513,31 €	0,20%	39,4%
06	Transferências Correntes	2.905.066,00 €	2.712.523,56 €	71,74%	93,4%
07	Venda de bens e serviços correntes	592.442,00 €	588.908,44 €	15,58%	99,4%
08	Outras Receitas Correntes	13.479,00 €	63,56 €	0,00%	0,5%
Total de Receitas Correntes Cobradas		3.958.221,00 €	3.781.005,64 €	100,00%	95,6%

Tabela 8 – Receitas Correntes

A receita corrente cobrada, com maior relevância advém das seguintes rubricas:

Impostos Directos

- Imposto Municipal sobre Imóveis – 194.435,09 €
- Imposto Único de Circulação – 72.414,68 €
- Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis – 156.315,83 €

Transferências Correntes

- Administração Central
 - Fundo de Equilíbrio Financeiro – 2.470.162,12 €
 - Fundo Social Municipal – 126.633,00 €
 - Participação Variável do IRS – 91.784,00€
- Administração Regional
 - Região Autónoma dos Açores – 4.274,20 €
- Segurança Social
 - Sistemas de solidariedade e Segurança Social – 18.897,24 €

Venda de Bens e Serviços Correntes

- Água – 385.754,76 €
- Serviços específicos das Autarquias, nomeadamente Resíduos Sólidos – 151.361,88 €



1.4.1.2. Receitas de Capital

Relativamente às receitas de capital, o Município da Madalena continua dependente das transferências de terceiros, tendo as transferências de capital uma representatividade de 93,25%, do total da receita de capital cobrada:

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
09	Venda de Bens de Investimento	1.080.036,00 €	20.971,22 €	0,87%	1,9%
10	Transferências de Capital	4.714.069,00 €	2.255.280,83 €	93,25%	47,8%
12	Passivos Financeiros	142.332,00 €	142.332,00 €	5,88%	100,0%
Total de Receitas de Capital Cobradas		5.936.437,00 €	2.418.584,05 €	100,00%	40,7%

Tabela 9 – Receitas de Capital

A receita de capital cobrada, com maior relevância tem origem nas seguintes rubricas:

Transferências de Capital

- Fundo de Equilíbrio Financeiro – 1.687.425,00 €
- PROCONVERGENCIA – 482.855,83 €
- Região Autónoma dos Açores – 85.000,00 €

A taxa de execução da receita de capital caiu para 40,7% no exercício de 2010, reflexo da desaceleração patenteada na execução de projectos financiados por programas Comunitários, nomeadamente o PROCONVERGENCIA.

A handwritten signature in blue ink is present above the city seal. The seal itself is circular with a crest featuring a ship and a figure, surrounded by the text "MUNICÍPIO DA MADALENA" and "1920". Below the seal are several handwritten initials and signatures.

1.4.1.3. Análise Global da Receita

A Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho traduziu-se numa redução das transferências do Orçamento de Estado para o Município, de acordo com as seguintes tabelas:

Designação	OE 2010	Lei 12-A/2010, de 30 de Junho
Transferências Correntes		
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.633.022 €	2.531.136 €
Fundo Social Municipal	131.730 €	126.633 €
Participação variável no IRS	100.134 €	100.134 €
Transferências de Capital		
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.755.348 €	1.687.425 €
Total	4.620.234 €	4.445.328 €

Tabela 10 – Transferências do Orçamento de Estado

Designação	Lei 12-A/2010, de 30 de Junho
Transferências Correntes	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	-101.886 €
Fundo Social Municipal	-5.097 €
Participação variável no IRS	0 €
Transferências de Capital	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	-67.923 €
Total	-174.906 €

Tabela 11 – Transferências do Orçamento de Estado

Na globalidade, a Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho, aplicou uma redução das transferências do Orçamento de Estado para o Município da Madalena na ordem de 3,79%, comparativamente com o Orçamento de Estado de 2010.

Acresce o facto de nos termos do art.º 154º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, conjugado com o art.º 78º do Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho, a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL) passou a reter, a partir de Julho, verbas relativas a encargos dos municípios com o SNS, entregando as

verbas directamente àquela entidade. A aplicabilidade do acima exposto foi efectuada de acordo com a seguinte tabela:

	SNS - Total retido em 2010 (DL 72-A/2010)	SNS - Retido de Julho a Novembro	SNS - Retido em Dezembro
Câmara Municipal da Madalena	121.943 €	20.323 €	20.328 €

Tabela 12 – Retenções relativas ao Serviço Nacional de Saúde (SNS)

Procedendo à análise das receitas, o Município contou no exercício económico de 2010 com receitas na ordem de 6.489.023,09 €, incluindo o saldo da Gerência anterior (288.752,33 €) e reposições não abatidas nos pagamentos (681,07 €).

Ilustra-se, através das seguintes tabelas e gráficos a variação das Receitas de Capital e Correntes no período em análise.

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas Correntes	2.613.106,96 €	2.814.670,13 €	2.992.832,87 €	3.062.971,02 €	3.143.788,03 €	3.419.485,38 €	3.902.034,80 €	3.762.499,99 €	3.781.005,64 €
Receitas de Capital	4.654.223,87 €	2.239.956,03 €	3.198.194,83 €	2.839.593,54 €	3.503.210,38 €	4.170.021,94 €	3.848.634,61 €	6.088.142,49 €	2.418.584,05 €

Tabela 103 – Evolução da Receita

A tabela seguinte permite constatar a evolução das receitas ao longo dos últimos exercícios económicos. Comparativamente com o exercício económico de 2009, verifica-se que as receitas de capital apresentam um decréscimo de 52,47%, enquanto as receitas correntes mantiveram-se estáveis.

Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas Correntes	-	7,71%	6,33%	2,34%	2,64%	8,77%	14,11%	-3,58%	0,49%
Receitas de Capital	-	-50,82%	42,78%	-11,21%	23,37%	19,03%	-7,71%	32,21%	-52,47%

Tabela 11 – Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)



*A. M. Ribeiro
Ferreira
M. R.*

Evolução da Receita

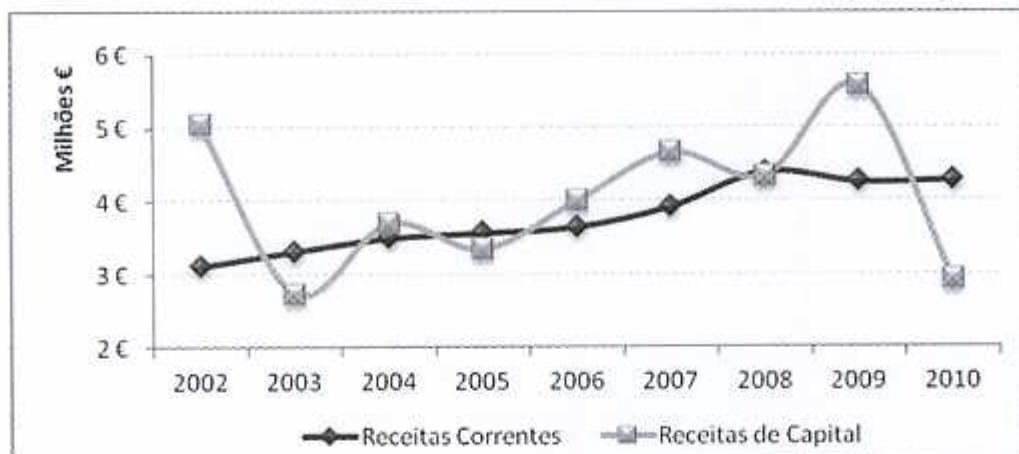


Gráfico 8 – Evolução da Receita

Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital

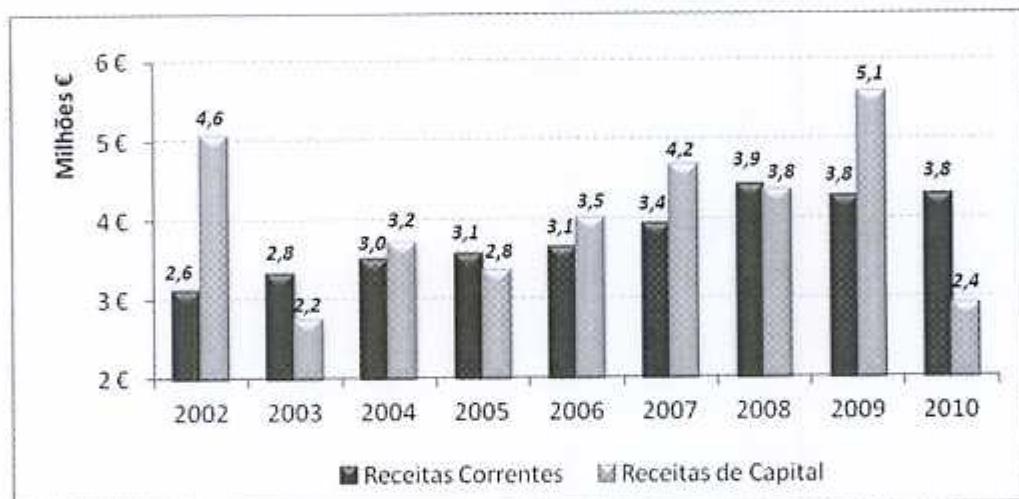


Gráfico 9 – Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital

Evolução da Natureza da Receita

(Receitas Correntes / Receitas Totais e Receitas de Capital / Receitas Totais)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receitas Correntes	38,46%	55,69%	48,34%	51,89%	47,30%	45,06%	50,34%	42,61%	60,99%
Receitas de Capital	63,54%	44,31%	51,66%	48,11%	52,70%	54,94%	49,66%	57,49%	39,01%

Tabela 12 – Evolução da Natureza da Receita

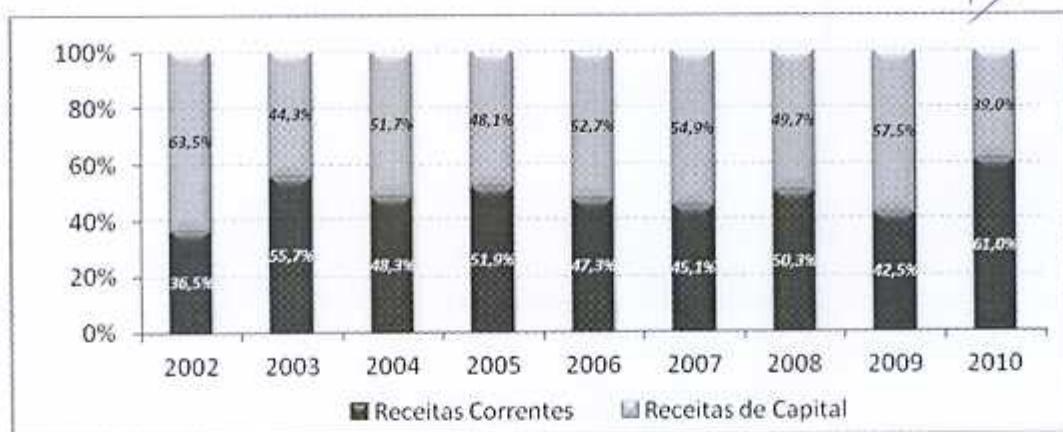


Gráfico 10 - Evolução da Natureza da Receita

Evolução da Execução Orçamental da Receita (Excluindo saldos de gerência e reposições não abatidas nos pagamentos)

Receita	Dotação	Receita Arrecadada	Execução
Corrente			
2002	2.582.414,00 €	2.613.106,96 €	101,2%
2003	3.175.694,00 €	2.814.670,13 €	88,6%
2004	3.165.035,00 €	2.992.832,87 €	94,6%
2005	3.070.208,00 €	3.062.971,02 €	99,8%
2006	3.396.839,00 €	3.143.788,03 €	92,6%
2007	3.588.357,00 €	3.419.485,38 €	95,3%
2008	3.892.518,00 €	3.902.034,80 €	100,2%
2009	3.728.022,00 €	3.762.499,99 €	100,9%
2010	3.958.221,00 €	3.781.005,64 €	95,5%
Capital			
2002	7.304.609,00 €	4.554.223,97 €	62,3%
2003	8.422.108,00 €	2.239.956,03 €	26,6%
2004	7.411.369,00 €	3.198.194,83 €	43,2%
2005	6.408.256,00 €	2.839.593,54 €	44,3%
2006	6.591.019,00 €	3.503.210,38 €	53,2%
2007	6.010.785,00 €	4.170.021,94 €	69,4%
2008	7.811.137,18 €	3.848.634,61 €	49,3%
2009	7.932.994,58 €	5.088.142,49 €	64,1%
2010	5.936.437,00 €	2.418.584,05 €	40,7%

Tabela 13 – Evolução da Execução Orçamental da Receita



1.4.2. Orçamento da Despesa

1.4.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes com uma execução de 87,2%, representam cerca de 3.653.323,81 €. Na sua composição é notório o peso das rubricas de Despesas com Pessoal, Aquisição de Bens e Serviços e Transferências Correntes:

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
01	Despesas com pessoal	2.161.959,19 €	1.972.388,32 €	53,99%	91,2%
02	Aquisição de bens e serviços	945.823,33 €	671.042,22 €	18,37%	70,9%
03	Juros e outros encargos	87.100,00 €	70.533,84 €	1,93%	81,0%
04	Transferências correntes	804.195,00 €	756.556,93 €	20,71%	94,1%
05	Subsídios	171.000,00 €	171.000,00 €	4,68%	100,0%
06	Outras despesas correntes	20.040,00 €	11.802,50 €	0,32%	58,9%
Total de Despesas Correntes Pagas		4.190.117,52 €	3.653.323,81 €	100,00%	87,2%

Tabela 14 – Despesas Correntes

Abaixo ilustram-se os gráficos que representam a evolução da despesa com pessoal, comparando o seu peso no total da Despesa Corrente e Despesas Totais do Município.

Evolução da Despesa com Pessoal

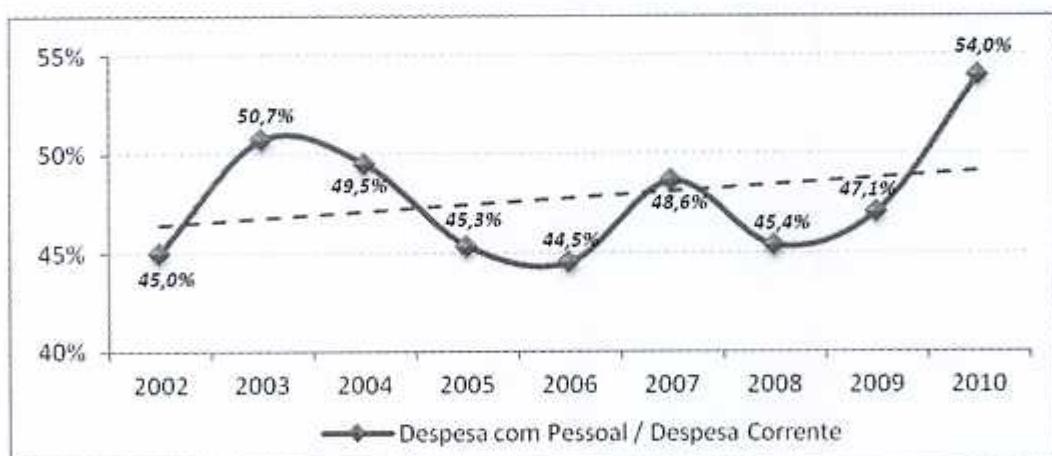


Gráfico 11 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente



Verifica-se que, o peso da Despesa com Pessoal no total da Despesa Corrente, no período em análise, oscilou entre 45,0% e 54,0%, sendo que o peso da Despesa com Pessoal na Despesa Total oscilou entre 19,7% e 30,8%.

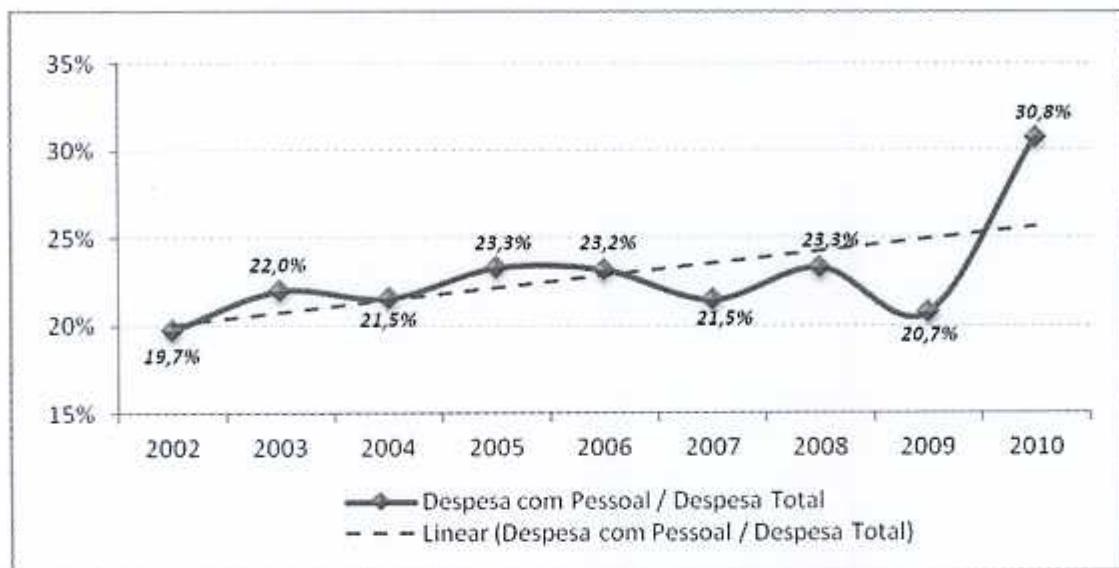


Gráfico 12 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

1.4.2.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital com uma execução de 46,0% representam cerca de 2.756.423,01 €. Na sua composição é notório o peso da rubrica Aquisição de Bens de Capital, com um peso de 55,78%.

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
07	Aquisição de bens de capital	4.565.798,00 €	1.537.476,17 €	55,78%	33,7%
08	Transferências de capital	692.141,00 €	606.956,35 €	22,02%	87,7%
10	Passivos financeiros	735.000,00 €	611.990,49 €	22,20%	83,3%
11	Outras Despesas de Capital	1.000,00 €	0,00 €	0,00%	0,0%
Total de Despesas de Capital Pagas		5.993.939,00 €	2.756.423,01 €	100,00%	46,0%

Tabela 158 – Despesas de Capital



1.4.2.3. Análise Global da Despesa

A Despesa Total liquidada no exercício ascendeu a 6,4 milhões de euros, dos quais 57,0% reportam a despesas correntes e 43% despesas de capital.

Exercício Económico de 2010

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
Despesas Correntes	4.190.117,52 €	3.653.323,81 €	57,0%	87,2%
Despesas de Capital	5.993.939,00 €	2.756.423,01 €	43,0%	46,0%
Total Geral	10.184.056,52 €	6.409.746,82 €	100,0%	62,9%

Tabela 16 – Exercício Económico de 2010

Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2010

Despesa	Dotação	Paga	Execução
Correntes			
2002	2.755.652,00 €	2.554.097,37 €	92,7%
2003	3.423.135,00 €	2.529.096,28 €	73,9%
2004	3.519.175,00 €	2.737.702,31 €	77,8%
2005	3.482.583,73 €	3.149.196,40 €	90,4%
2006	3.745.820,51 €	3.570.864,20 €	95,3%
2007	3.579.367,35 €	3.420.708,42 €	95,6%
2008	3.960.896,55 €	3.783.504,91 €	95,5%
2009	4.185.462,91 €	3.985.552,66 €	95,2%
2010	4.190.117,52 €	3.653.323,81 €	87,2%
Capital			
2002	7.136.371,00 €	3.272.379,07 €	45,9%
2003	9.279.375,00 €	3.311.129,12 €	35,7%
2004	7.371.528,00 €	3.557.515,65 €	48,3%
2005	6.637.756,00 €	2.983.274,79 €	44,9%
2006	6.590.840,97 €	3.288.761,56 €	49,9%
2007	6.216.859,00 €	4.335.563,27 €	63,7%
2008	7.613.864,00 €	3.577.985,07 €	47,0%
2009	7.956.018,47 €	5.069.593,63 €	63,7%
2010	5.993.939,00 €	2.756.423,01 €	46,0%

Tabela 20 – Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2010

Evolução da Despesa – Corrente / Capital



Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Despesas Correntes	2.554.097,37 €	2.529.095,28 €	2.737.702,31 €	3.149.196,40 €	3.570.864,20 €	3.420.708,42 €	3.783.504,91 €	3.985.662,66 €	3.653.323,81 €
Despesas de Capital	3.272.379,07 €	3.311.129,12 €	3.557.515,65 €	3.983.274,79 €	3.288.761,56 €	4.335.563,27 €	3.577.985,07 €	5.069.593,63 €	2.756.423,01 €

Tabela 21 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital

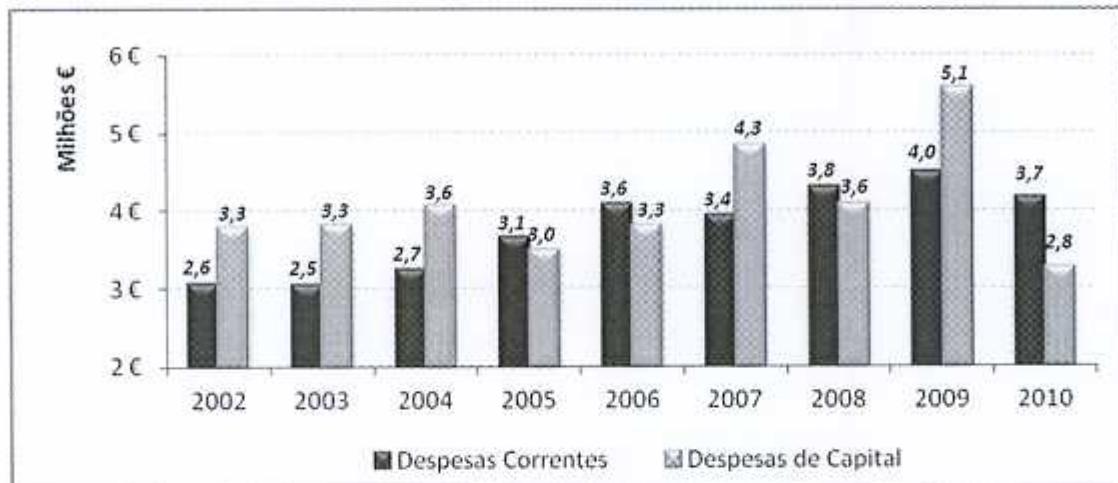


Gráfico 13 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital

Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Despesas Correntes	-	-0,98%	8,25%	15,03%	13,38%	-4,21%	10,61%	5,34%	-8,34%
Despesas de Capital	-	1,18%	7,44%	-16,14%	10,24%	31,83%	-17,47%	41,69%	-45,63%

Tabela 22 – Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)

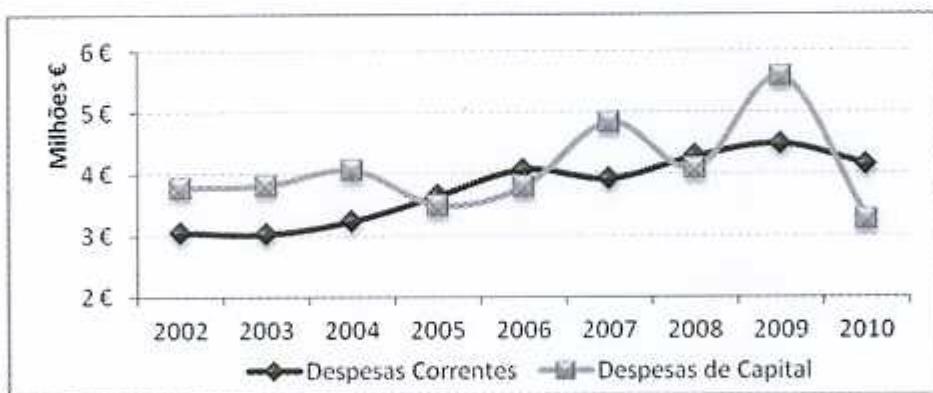


Gráfico 14 – Evolução da Despesa

Evolução da Despesa em %



(Despesas Correntes / Despesas Totais e Despesas Capital / Despesas Totais)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Despesas Correntes	43,84%	43,30%	43,49%	51,35%	52,06%	44,10%	51,40%	44,01%	57,00%
Despesas de Capital	56,16%	56,70%	56,51%	48,65%	47,94%	55,90%	48,60%	55,99%	43,00%

Tabela 23 – Evolução da Despesa em %

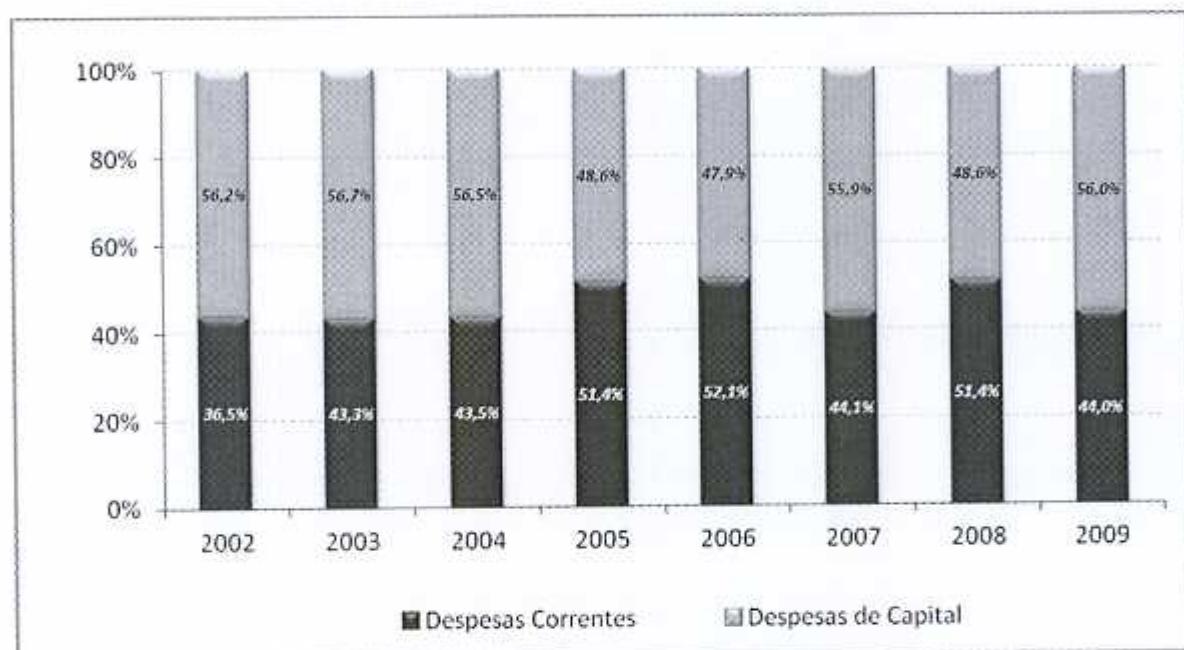


Gráfico 15 – Evolução da Despesa em %

Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes

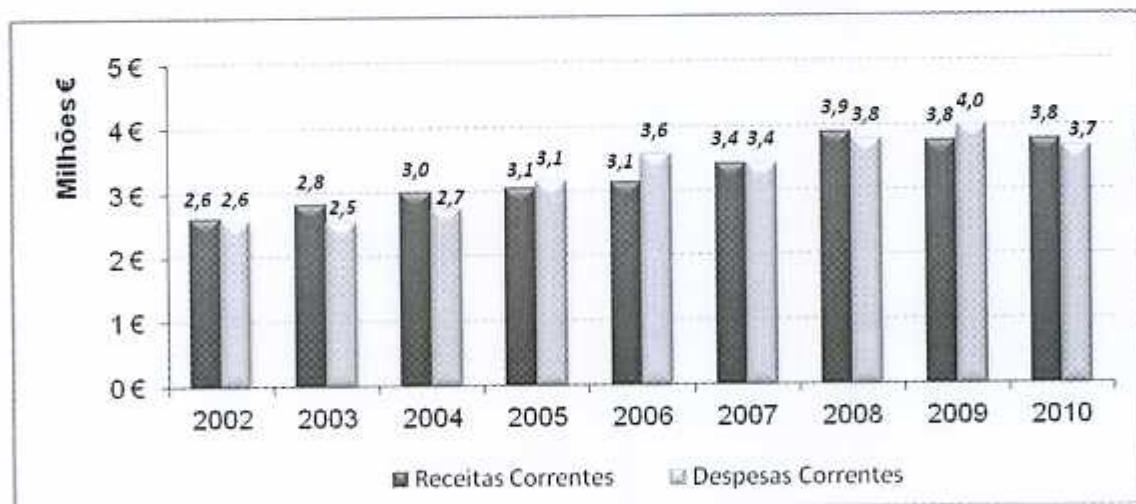


Gráfico 16 – Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes



Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital

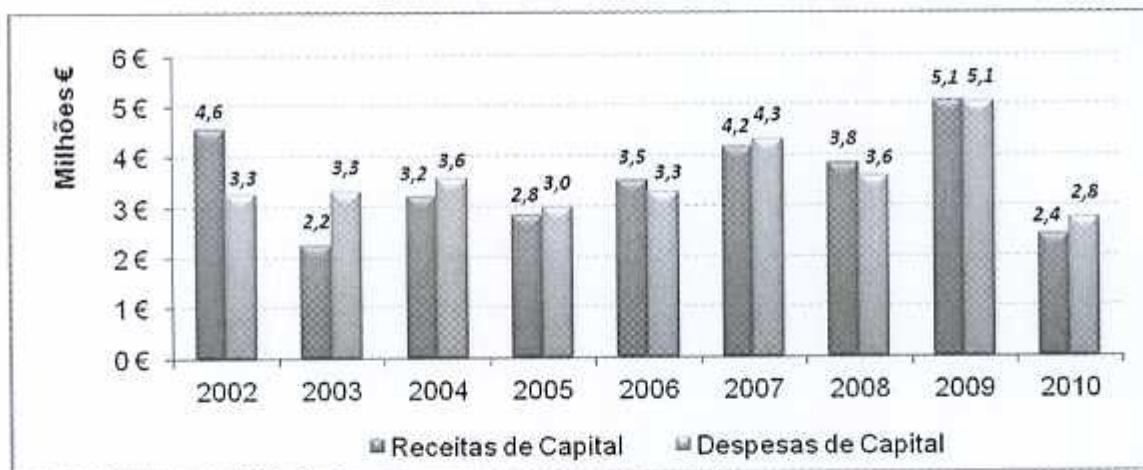


Gráfico 17 – Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital

No seguinte gráfico, ilustra-se a evolução temporal da Receita e Despesa;

Evolução Temporal da Receita e da Despesa

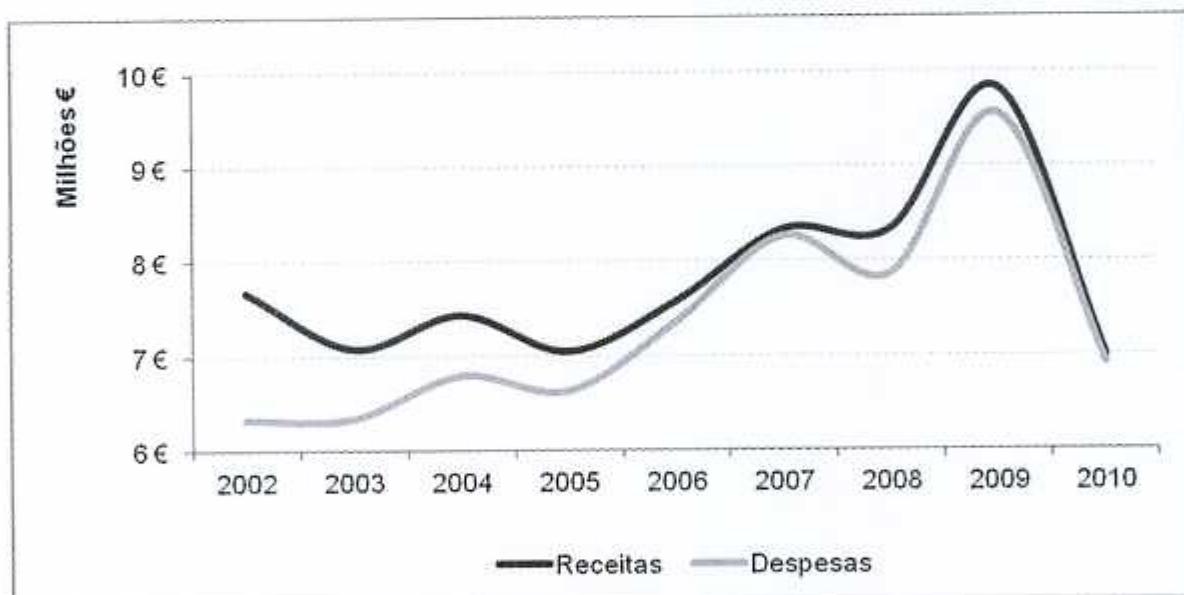


Gráfico 18 – Evolução Temporal da Receita e da Despesa

No exercício económico de 2010 registaram-se os seguintes valores:

*Ad
Bart.
Fadul
W*



Designação	Valor
Receitas Correntes	3.781.005,64 €
Despesas Correntes	3.653.323,81 €
Diferença	127.681,83 €

Designação	Valor
Receitas de Capital	2.418.584,05 €
Despesas de Capital	2.756.423,01 €
Diferença	-337.838,96 €

Tabela 17 – Saldo entre Receitas e Despesas (Correntes e Capital)

2. Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município da Madalena, em 31 de Dezembro de 2010.

2.1. Balanço

Enquanto a execução orçamental reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município da Madalena a nível patrimonial, demonstrando os seus bens, direitos e obrigações.

Activo	2009	2010	Fundos Próprios	2009	2010
Imobilizado			Património		
Bens de domínio público	11.499.985,44 €	11.628.243,12 €	Ajustamento de partes de capital em empresas	7.336.673,69 €	7.336.673,69 €
Imobilizações incorpóreas	289.166,81 €	147.577,21 €	Reservas	11.219,18 €	-2.643,50 €
Imobilizações corpóreas	16.980.724,24 €	17.580.381,43 €	Resultados transitados	182.382,29 €	214.299,06 €
Investimentos Financeiros	61.836,67 €	64.228,43 €	Resultados líquidos do exercício	2.593.421,08 €	3.213.400,46 €
Circulante				638.335,61 €	174.587,85 €
Existências	99.069,05 €	100.342,07 €	Passivo		
Dívidas de terceiros - CP	1.199.373,69 €	279.026,06 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	6.370.188,97 €	4.900.530,48 €
Depósitos bancários e caixa	303.028,12 €	112.107,81 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	1.123.738,36 €	1.396.452,23 €
Acréscimos e diferimentos	78.958,00 €	102.451,95 €	Acréscimos e diferimentos	13.236.199,95 €	12.781.097,81 €
Total do Activo	30.492.169,02 €	30.014.398,08 €	Total dos Fundos Próprios e Passivo	30.492.169,02 €	30.014.398,08 €

Tabela 25 – Balanço

A actividade de um Município tem aspectos muito particulares, bem distintos da actividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objectivo final da maximização do lucro, boa parte da actividade dos Municípios está concentrada, não na produção de bens ou serviços, mas na construção/aquisição de imobilizado, com o fim último de contribuir para a maximização da satisfação das necessidades do Municípios, ou seja, no aumento do bem-estar público. Deste modo, a análise financeira, quando aplicada a um Município, deverá sofrer as necessárias adaptações.

Relativamente ao exercício de 2010, há que salientar os seguintes indicadores:

- O imobilizado líquido total ascende a 29.420.430,19 € em 2010, o que representa um acréscimo de 608.717,03 € face a 2009;
- O endividamento representa cerca de 21% do total do activo, em 2010;
- Na estrutura de endividamento regista-se um ligeiro acréscimo no peso da dívida a curto prazo, que subiu de 4% do activo em 2009 para 5% em 2010;
- O peso do endividamento global nas receitas totais subiu de 70% em 2009, para 97% em 2010, sendo que, o peso do endividamento de médio e longo prazo nas receitas totais



oscilou de 58% em 2009, para 76% em 2010, reflectindo o decréscimo de receita patenteado no exercício;

- Resultado do decréscimo significativo verificado no activo circulante, conjugado com o ligeiro acréscimo verificado no passivo de curto prazo, ocorreu deterioração dos rácios de liquidez, sendo que a liquidez geral deteriorou-se significativamente para 0,35, a liquidez reduzida para 0,28 e a liquidez imediata para 0,08, no final do exercício de 2010;
- A autonomia financeira manteve-se estável em 0,36;

2.1.1. Imobilizado

Activo Bruto		
Rúbricas	2009	2010
Bens de domínio público		
Edifícios	661.903,43 €	662.906,63 €
Outras Construções e infra-estruturas	11.912.643,10 €	13.457.221,44 €
Outros bens de domínio público	93.421,95 €	95.008,95 €
Imobilizações em curso	1.816.400,57 €	978.573,77 €
Imobilizações incorpóreas		
Despesas de investigação e desenvolvimento	323.849,79 €	323.849,79 €
Propriedade industrial e outros direitos	45.751,80 €	49.114,96 €
Imobilizações em curso	0,00 €	10.438,88 €
Imobilizações corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	401.549,69 €	367.312,22 €
Edifícios e outras construções	17.540.734,10 €	17.679.142,72 €
Equipamento básico	353.253,49 €	367.243,25 €
Equipamento de transporte	605.879,63 €	623.853,62 €
Ferramentas e utensílios	58.337,32 €	59.991,41 €
Equipamento administrativo	292.433,62 €	356.787,92 €
Outras imobilizações corpóreas	170.595,32 €	186.007,06 €
Imobilizações em curso	115.351,41 €	853.024,16 €
Investimentos Financeiros		
Partes de Capital	61.836,67 €	64.228,43 €
Total	34.453.941,89 €	36.134.705,21 €

Tabela 18 – Imobilizado



fs
Am. But.
Fantua
m
ff

2.1.2. Disponibilidades

Disponibilidades		
	1 de Janeiro 2010	31 de Dezembro 2010
Depósitos Bancários		
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	1.498,80 €	723,72 €
Banco Santander Totta	209.068,72 €	599,68 €
Caixa Económica Montepio Geral	4.105,86 €	3.205,52 €
Caixa Geral de Depósitos	66.333,25 €	23.186,24 €
BANIF - Banco Internacional do Funchal	15.772,68 €	4.588,43 €
Millennium BCP	1.535,46 €	303,08 €
Banco Espírito Santo dos Açores	4.705,35 €	1.796,77 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, CRL	0,00 €	77.704,37 €
Total	303.020,12 €	112.107,81 €

Tabela 27 – Disponibilidades

2.1.3. Dívidas à Banca

Dívidas à Banca		
	1 de Janeiro 2010	31 de Dezembro 2010
Empréstimos Bancários		
Banco Santander Totta	2.409.723,58 €	2.152.037,92 €
Caixa Geral de Depósitos	918.122,45 €	793.583,69 €
BANIF - Banco Internacional do Funchal	950.616,94 €	804.829,79 €
Millennium BCP	1.091.726,00 €	1.007.747,08 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, CRL	0,00 €	142.332,00 €
Total	5.370.188,97 €	4.900.530,48 €

Tabela 28 – Dívidas à Banca

	Valor
Dívida em 01.01.2010	5.370.188,97 €
Aumento da dívida	142.332,00 €
Diminuição da dívida	611.990,49 €
Dívida a 31.12.2010	4.900.530,48 €

Tabela 19 – Evolução da Dívida à Banca em 2010



2.1.4. Capacidade de Endividamento

Em conformidade com o disposto na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, para o exercício de 2010 foram impostos os seguintes limites ao Endividamento:

Designação	Valor
(1) IMI 2009	163.419,39 €
(2) IMT 2009	196.746,79 €
(3) IUC 2009	60.628,18 €
(4) Contribuição Autárquica 2009	26,58 €
(5) Derrama 2009	0,00 €
(6) Receitas arrecadadas a título de participação nos Resultados das entidades do SEL	0,00 €
(7) FEF + IRS (Mapa XIX da Lei 12-A/2010)	4.318.695,00 €
(8) Total das receitas a considerar para efeitos de cálculo dos limites do endividamento	4.739.515,94 €
(9) Limite ao Endividamento de CP	473.951,59 €
(10) Limite ao Endividamento de MLP	4.739.515,94 €
(11) Limite ao Endividamento Líquido	5.924.394,93 €

Tabela 30 – Limites ao Endividamento para 2010

Relativamente ao Endividamento Líquido a 31 de Dezembro de 2010, verifica-se:

Designação	Valor
(1) Capital em dívida de MLP	4.900.530,48 €
(2) Endividamento Líquido	6.676.441,99 €
(3) Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazo	155.444,85 €
(4) Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento líquido	7.823,84 €
(5) Capital em dívida de empréstimos de Médio e Longo Prazos exceptuado dos limites de endividamento	1.511.369,25 €
(6) Dívidas à EDP 1988	0,00 €
(7) Capital em dívida de MLP a considerar	3.544.606,08 €
(8) Endividamento Líquido a considerar	5.172.896,58 €

Tabela 31 – Endividamento Líquido em 31 de Dezembro de 2010

A handwritten signature in black ink is visible at the top right, above a circular official seal. The seal contains a coat of arms with various symbols and the text "MUNICÍPIO DA MADALENA". Below the seal, there is more handwritten text and a blue checkmark.

Como tal, a situação face aos limites, em conformidade com a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro era a seguinte:

Designação	Valor
(1) Endividamento de Curto Prazo	Excesso
	Margem 473.951,59 €
(2) Endividamento de Médio e Longo Prazo	Excesso
	Margem 1.194.909,86 €
(3) Endividamento Líquido	Excesso
	Margem 751.498,34 €

Tabela 32 – Situação face aos limites em 31 de Dezembro de 2010

Em conformidade com o n.º 1 do artigo 15º, da Lei 12-A/2010, de 30 de Junho, “as autarquias locais não podem acordar contratualmente novos empréstimos, incluindo todas as formas de dívida, que impliquem um aumento do seu endividamento líquido”, sendo que, de acordo com o n.º 2 do referido artigo “apenas se considera endividamento líquido a contratualização de novos empréstimos em montante superior ao valor da amortização da dívida que tenha ocorrido no mesmo exercício orçamental”. Como tal, no final do exercício de 2010, com este novo limite imposto às autarquias locais, o Município da Madalena viu a sua margem de endividamento de médio e longo prazo reduzida para 196.944,62 €.



2.2. Demonstração de Resultados (Por Natureza)

O Município da Madalena encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2010 com um Resultado Líquido de 174.587,95 €. Resultado originado essencialmente pelas vendas e prestação de serviços, receitas de impostos e pelas transferências do Orçamento de Estado, que superaram os custos com o pessoal, aquisições de bens e serviços correntes, amortizações do exercício, transferências concedidas, custos financeiros entre outros.

A Demonstração de Resultados será então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal em 2010, sintetizada no quadro abaixo:

Demonstração de Resultados		
	2009	2010
Resultados Operacionais	949.402,11 €	600.106,41 €
Resultados Financeiros	-145.593,66 €	-109.810,96 €
Resultados Correntes	803.808,45 €	490.295,45 €
Resultados Extraordinários	-165.472,84 €	-315.707,50 €
Resultado Líquido do Exercício	638.335,61 €	174.587,95 €

Tabela 33 – Demonstração de Resultados

Resultados Operacionais

Resultados Operacionais			
Proveitos Operacionais		Custos Operacionais	
Vendas e prestação de serviços	565.631,34 €	CMVMC	273.953,70 €
Impostos e taxas	483.054,44 €	Fornecimentos e Serviços Externos	799.496,77 €
Trabalhos para a própria entidade	226.411,21 €	Custos com o pessoal	2.091.082,41 €
Proveitos suplementares	4.817,41 €	Transferências e Subsídios Correntes concedidos	933.342,59 €
Transferências e Subsídios obtidos	4.471.684,34 €	Amortizações do Exercício	994.282,21 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	Provisões do Exercício	41.495,00 €
Total	5.751.598,74 €	Outros custos operacionais	17.839,65 €
		Total	5.151.492,33 €

Tabela 34 – Resultados Operacionais

*AM
Bento
Faria*



Resultados Financeiros

Resultados Financeiros			
Proveitos Financeiros		Custos Financeiros	
Proveitos e ganhos financeiros	25.205,43 €	Custos e perdas financeiras	135.016,39 €
Total	25.205,43 €		Total 135.016,39 €

Tabela 35 – Resultados Financeiros

Resultados Extraordinários

Resultados Extraordinários			
Proveitos Extraordinários		Custos Extraordinários	
Proveitos e ganhos extraordinários	434.888,35 €	Custos e perdas extraordinárias	750.595,85 €
Total	434.888,35 €		Total 750.595,85 €

Tabela 36 – Resultados Extraordinários

Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Exercício deverá ser canalizado para o reforço do Património e para a constituição de reservas de acordo com o Ponto 2.7.3. do POCAL.

Resultado Líquido			
Proveitos do Exercício		Custos do Exercício	
Proveitos totais	6.211.692,52 €	Custos e perdas do exercício	6.037.104,57 €
Total	6.211.692,52 €		Total 6.037.104,57 €

Tabela 37 – Resultado Líquido

X
M. Souto
Faria
W.
B.

3. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

3.1. Dívidas de Terceiros

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Clientes C/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.788,38 €	1.788,38 €	1.788,38 €	1.788,38 €	1.788,38 €
Utentes C/c	0,00 €	13.321,10 €	12.718,21 €	14.967,39 €	11.293,37 €	14.909,30 €	3.816,03 €	2.451,36 €	4.622,40 €
Estado e outros entes públicos	10.419,45 €	55.617,10 €	53.186,99 €	19.831,55 €	29.019,51 €	37.004,46 €	26.570,52 €	11.541,35 €	1.663,55 €
Outros devedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.985.414,37 €	1.183.592,60 €	312.246,73 €
Total Geral	10.419,45 €	68.938,20 €	65.005,20 €	34.798,94 €	42.101,28 €	53.702,14 €	1.997.389,30 €	1.199.373,69 €	320.521,06 €

Tabela 38 – Dívidas de Terceiros

3.2. Dívidas a Terceiros

A composição das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo restringem-se apenas a empréstimos bancários contraídos pelo Município, tendo sofrido um decréscimo de 8,75% para 4.900.530,48 €, no exercício de 2010.

Relativamente às Dívidas de Curto Prazo, verifica-se um aumento de 24,3%, sendo que a 31 de Dezembro de 2010, o valor ascende a 1.396.452,23 €. Na globalidade, as Dívidas a Terceiros diminuíram 3,03%, no exercício de 2010, sendo que, nos dois últimos exercícios económicos, a dívida a terceiros diminuiu 19,99%.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Médio e Longo Prazo	4.648.344,35 €	4.661.968,80 €	4.678.245,84 €	4.008.077,91 €	4.236.371,15 €	5.329.320,58 €	6.061.747,91 €	5.370.188,97 €	4.900.530,48 €
Curto Prazo	9.775,58 €	42.723,99 €	12.240,90 €	987.258,84 €	233.649,67 €	584.595,34 €	1.808.885,47 €	1.123.730,36 €	1.396.452,23 €
Total Geral	4.658.119,93 €	4.704.692,79 €	4.690.485,74 €	4.996.136,75 €	4.470.020,82 €	5.913.915,90 €	7.870.613,38 €	6.493.627,33 €	6.296.982,71 €

Tabela 39 – Dívidas a Terceiros



4. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, refere o seguinte:

- 2.7.3.1 – A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.
- 2.7.3.2 – No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 "Resultados transitados".
- 2.7.3.3 – Quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:
 - a) Reforço do património;
 - b) Constituição ou reforço de reservas.
- 2.7.3.4 – É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 "Património" corresponda a 20% do activo líquido.
- 2.7.3.5 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 "Reservas Legais", no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, para cumprimento desta norma legal, a Câmara Municipal, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de **174.587,95 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: **8.729,40 €**

Resultados transitados: **165.858,55 €**